



**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS - SCTIE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - DECIT**

**Ata da VII Reunião do Conselho Consultivo da Rede para Políticas Informadas por Evidências EVIPNet Brasil**

Ata da **Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da EVIPNet Brasil** realizada no dia 23 de julho de 2014, das 14:00 às 17:00, na sala 11, 1º andar do Bloco Educacional da Fundação Oswaldo Cruz em Brasília, DF. Sob a coordenação de Jorge Barreto, representantes do Departamento de Ciência e Tecnologia e com a presença dos seguintes representantes das instituições e unidades do Ministério da Saúde - MS membros do Conselho:

**Departamento de Ciência e Tecnologia – SCTIE/MS**

**Secretaria executiva da EVIPNet Brasil**

Eliana Carlan  
Jorge Otávio Maia Barreto  
Maria Augusta Rodrigues Gomes  
Jaqueline Chueke Pureza  
Juliana Ronconi  
Luciana Hentzy Moraes

**Secretaria de Vigilância Sanitária – SVS/MS**

Ana Goretti Kalume Maranhão  
Elizete Duarte

**Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP/MS**

Esdras Pereira

**Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI/MS**

Miriam Vieira  
Selma Nunes

**Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde – SGTES/MS**

Aldiney José Doreto

**Secretaria Executiva – SE/MS**

Everton Macedo Silva  
Henrique de Barros Moreira Beltrão

**Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz**

Paula Xavier dos Santos  
José Augusto Alves de Britto

## **Representação OPAS/OMS do Brasil**

Natália Veloso

## **Centro Latino-Americano de Informação em Ciências da Saúde - Bireme**

Verônica Abdala

A Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS), a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) não enviaram representantes para a Reunião.

### **Pauta da Reunião**

- Abertura oficial;
  - Apresentação dos representantes do Conselho Consultivo EVIPNet e apresentação da pauta;
  - Apresentação dos objetivos do Plano de Trabalho 2014 e relatório de atividades do 1º semestre de 2014;
  - Apresentação dos Núcleos de Evidência (NEVs) e monitoramento;
  - Apresentação da proposta de Diálogo Deliberativo;
  - Apresentação do relatório de estágio de desenvolvimento das sínteses de evidência;
  - Informe sobre o Seminário Internacional: evidências científicas para a tomada de decisão em políticas e programas de saúde/ 1ª Mostra de experiências em gestão da saúde informada por evidências/ 1ª Maratona de programação e desenvolvimento para gestão do conhecimento e informação em saúde;
  - Apresentação do Projeto EVIPNet Brasil em conjunto com a Bireme para 2014-2015 (portal e curso na modalidade a distância) e
  - Encerramento.
1. Jorge Barreto inicia a reunião dando boas vindas aos participantes, com a apresentação de cada um dos representantes do Conselho Consultivo presentes. Em atenção aos representantes novos, apresenta uma noção introdutória sobre o que é a EVIPNet Brasil, a Secretaria Executiva e sobre as atribuições do Conselho Consultivo. Jorge Barreto fala sobre o aspecto promissor da articulação entre o uso do conhecimento científico e a tomada de decisão. O ponto-chave seria como encontrar a melhor forma de fazer essa articulação, considerando-se as peculiaridades do nosso sistema de saúde. A EVIPNet nasce como um programa global lançado em 2004 pela Organização Mundial de Saúde e com o objetivo de desenvolver mecanismos, plataformas para fazer a ponte entre o conhecimento científico e a tomada de decisão. O desafio da EVIPNet Brasil segue esse mesma linha, no sentido de construção de plataforma de tradução do conhecimento conforme o contexto e os valores locais. A partir de um método desenvolvido internacionalmente, a EVIPNet se propõe a fazer a ponte entre a pesquisa e a gestão. Ela representa um ambiente para interação, compartilhamento de visões e interesses, tentando conciliar a teoria e a prática, “o que se sabe” e “o que se faz”. Para isso, adota-se uma metodologia desenvolvida internacionalmente baseadas em etapas com característica de adaptabilidade, pode ser usada nos mais

diferentes contextos. Os grupos de trabalho da EVIPNet se ramificam a partir de secretarias estaduais/municipais de saúde, academia, institutos de pesquisa, etc. A atividades da EVIPNet Brasil incluem 3 eixos básicos: educação (promoção de oficinas, capacitações, atividades formativas); produção de sínteses de evidências para políticas (a partir de um problema eleito, faz-se a busca científica, avaliação, adaptação e levantamento de opções para produção de um documento especialmente elaborado para o tomador de decisão) e disseminação do conhecimento (disponibilização dos materiais produzidos e por meio dos diálogos deliberativos). Jorge Barreto destaca que as funções primordiais do Conselho Consultivo são acompanhar as atividades do Plano de Trabalho da EVIPNet, bem como, eleger temas prioritários para elaboração de sínteses.

2. Jorge Barreto apresenta os 11 objetivos do Plano de Trabalho de 2014 da EVIPNet Brasil. A respeito do objetivo 1) Sensibilizar e avaliar capacidades das secretarias do MS para informar políticas com evidências, fala sobre o andamento do projeto de mapeamento institucional sobre o uso de evidências no MS e explica que o objetivo é realizar uma auto avaliação sobre a capacidade institucional em cada nível no MS. O questionário foi traduzido, adaptado e validado internamente mediante aplicação piloto para algumas pessoas do Decit. A próxima fase é a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.
3. Ana Goretti reforça a necessidade de haver um trabalho político aliado ao técnico nas atividades da EVIPNet, questiona a ausência de representantes da SAS/MS, reitera a importância da participação da SAS e reforça um contato direto entre diretores para a sensibilização das áreas técnicas.
4. Elizete fala se sua preocupação com relação ao foco das atividades da EVIPNet em oficinas e capacitações de um “pacote metodológico”. Comenta algumas iniciativas da SVS na tentativa de aproximar a gestão política das áreas técnicas (exemplo: promoção de reuniões colegiadas, constituição de grupos de trabalho com especialistas, etc). Fala que a EVIPNet precisa promover outras estratégias além daquelas relacionadas a “pacotes metodológicos” (destaca que não fazer qualquer associação pejorativa com o termo “pacotes metodológicos” mencionado).
5. Jorge esclarece que o projeto de mapeamento institucional representa uma ferramenta para melhor subsidiar o uso de evidências no contexto do MS, a título de diagnóstico.
6. Paula entende que o projeto pode identificar interesses e processos prioritários e estratégicos no MS, pois pode ser agregado a outras estratégias.
7. Em relação ao objetivo 2) Formar lideranças em tradução do conhecimento, Jorge fala da ideia de colaboração horizontal de rede.
8. Paula fala do interesse da Fiocruz em integrar e fortalecer a rede e da integração com bibliotecas virtuais.
9. Jorge fala sobre os objetivos 3) Produzir, traduzir e disseminar síntese de evidências para políticas - Mortalidade materna e *near miss*; Hipovitaminose A e *Crack*; 4) Organizar, executar e disseminar quatro Diálogos Deliberativos sobre os quatro temas prioritários nas três esferas de governo. Jorge reforça que falará melhor sobre esses assuntos ao longo da tarde; 5) Planejar e implantar novos Núcleos de Evidência / Estações BVS. Jorge comenta que o processo de implantação de núcleos está sendo reavaliada para que sua produção seja mais

- efetiva e 6) Estabelecer cooperação com a OIASSP e seus colaboradores. Jorge fala que a OIASSP é capitaneado pelo Conasems e Nesp/UnB com inclusão de outros países.
10. Sobre o objetivo 7) Desenvolver linhas de pesquisa em sistemas, políticas e serviços de saúde. Jorge ressalta que é uma oportunidade na área de gestão do conhecimento para construção de editais e chamadas públicas para o desenvolvimento de sínteses de evidências.
  11. Elizete registra que seria uma excelente iniciativa lançar editais e chamadas para revisões sistemáticas em consonância com as lacunas de conhecimento identificadas pelas secretarias do MS.
  12. Em relação ao objetivo 8) Otimizar a capacidade de disseminação do grupo de comunicação da CGGC, Jorge cita como exemplo a produção de boletins informativos, a página da EVIPNet e o jornal do Conasems.
  13. Jorge fala sobre o objetivo 9) Fortalecer a colaboração com OPAS (WDC e BR), OIPSS, Conasems, Conass e demais secretarias do MS.
  14. Em relação ao objetivo 10) Desenvolvimento de uma unidade de resposta rápida, Jorge comenta a necessidade de definição metodológica para desenvolver melhor esse objetivo.
  15. Sobre o objetivo 11) Arquivamento dos produtos da Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento, Jorge fala que a EVIPNet possui mais de 3.500 documentos para serem organizados e catalogados..
  16. Jorge destaca, ainda, o desenvolvimento de um curso de Educação a Distância (EAD) em parceria com a Bireme, em processo de contextualização e validação da tradução. A intenção é que esse produto seja difundido para um amplo público de parceiros interessados. A Bireme fica responsável pela montagem tecnológica do curso.
  17. Jorge apresenta os núcleos de evidência existentes, fala sobre a tentativa de monitoramento e sobre a reflexão de que simplesmente criar núcleos não é suficiente. Complementa que apesar dos núcleos estarem formalmente constituídos (com portaria específica), ainda há muitas barreiras a transpor.
  18. Goretti pergunta qual é o envolvimento das secretarias de saúde nos núcleos e fala que enxerga uma clara desarticulação, comenta, ainda, que os núcleos estão refletindo o que ocorre em nível nacional.
  19. Elizete comenta a distribuição geográfica dos núcleos demonstra que nos locais onde há maiores dificuldades, não há núcleos.
  20. Goretti relembra o exemplo do NEv de Piripiri/PI e menciona que deve servir como exemplo para pensarmos em estratégias diferentes, no sentido de que com a saída de pessoas estratégicas seja evitada a desativação do núcleo.
  21. Jorge fala do atual foco de implementação de núcleos: aumentar a capacidade do grupo de trabalho de pesquisa associada à ideia de adoção de estratégias de indução para influenciar positivamente esse processo. Então, cita o papel relevante de uma chamada pública com incentivo estruturado e objetivos claros, voltada para a presença acadêmica e participação de instituições de ensino e pesquisa.
  22. A respeito do monitoramento dos NEvs, Jorge reconhece que houve um processo de desarticulação e que para a boa manutenção das atividades dos NEvs são necessárias estratégias de sensibilização, incentivo e proteção de tempo.

23. Goretti questiona se, de fato, o investimento em núcleos representa a melhor solução. Levanta a possibilidade de se ter em cada secretaria do MS a implantação da cultura de que trabalhar com evidências é o caminho.
24. Jorge comenta que os núcleos são grupos de trabalho que não podem ser movidos por simples colaboração, reforçando, portanto, a importância da indução, envolvendo projetos transparentes. E também, que em alguns casos existe até uma forte institucionalização, porém persiste uma baixa execução.
25. Paula fala que a instituição de núcleos pode fortalecer a rede e lança a ideia de composição de membros associada à produção compartilhada e permanente, espelhando-se na ideia da lógica da BVS.
26. Jorge fala que hoje a lógica dos NEVs é da demanda espontânea. Retoma a necessidade de se definir papéis, o que cada um faz, como se faz e quais são as contrapartidas. A chamada amarraria os projetos ao intercâmbio entre pesquisa, evidências e gestão.
27. Miriam fala do tema da mortalidade infantil na população indígena e que o trabalho com evidências poderia solucionar esse problema e seria muito bem vindo. Questiona se nas representações da SESAI nos anos anteriores houve alguma iniciativa nesse sentido. Jorge fala que não e comenta que essa participação se deu a título de apresentação da EVIPNet e sensibilização sobre o assunto.
28. Elizete destaca que seria de suma importância a presença de alguém da CGIAE, que cuida do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), em especial, do sr. Juan Cortês. Jorge se propõe a recuperar os nomes dos envolvidos da síntese de mortalidade materna e menciona que a saúde indígena, possivelmente, deve ter peculiaridades e especificidades relacionadas ao tema.
29. Jorge fala sobre a proposta de organização de um Diálogo Deliberativo envolvendo a síntese de evidências para políticas de saúde. Informa que essa síntese está pronta e foi validada por um ator externo. A ideia seria organizar esse Diálogo Deliberativo com a síntese citada envolvendo o membros do conselho consultivo da EVIPNet, pois representam os diretamente envolvidos e pelo fato do uso de evidência ser um tema comum a todos ali presentes. Além do conselho consultivo, participariam jornalistas externos. O mês provável para realização do Diálogo seria outubro de 2014, com data exata ainda a definir e a depender das agendas de cada um.
30. Goretti destaca a necessidade de uma mobilização e sensibilização política para o sucesso do Diálogo Deliberativo.
31. Paula propõe que a partir desse Diálogo seja elaborado um documento orientador da própria rede EVIPNet e a organização de grupos de trabalho a partir desse próximo encontro.
32. Esdras fala das comissões interssetoriais do Conselho Nacional de Saúde e da importância de fazer essa fala política nessa instância. Cita como exemplo a construção do novo processo de formação da Conferência Nacional de Saúde iniciado por um processo de construção de diagnóstico direcionado para a discussão de propostas com efetivo impacto nas diretrizes do SUS, retomando o que a legislação prega. Fala que devemos pensar em como articular isso no CNS para ganhar espaço na agenda política do MS. Devemos enxergar o CNS como um espaço para que a EVIPNet ganhe agenda política.

33. Elizete fala da necessidade de elaboração de um planejamento estratégico com metas a curto, médio e longo prazo pensando em como potencializar as ações da EVIPNet, criação de uma agenda com questões da rede a serem trabalhadas.
34. Verônica ressalta que embora a EVIPNet elabore grupos de trabalho, a metodologia prevista deve ser respeitada e disseminada nos ambientes de trabalho, no sentido de desenvolver a cultura do uso de evidências na gestão.
35. Paula fala sobre a ideia de se criar um documento da rede com o intuito de levantar os principais problemas e desafios para enfrentamento, capilarização no âmbito do MS e conscientização política.
36. Jorge faz a divulgação do "Seminário Internacional: evidências científicas para a tomada de decisão em políticas e programas de saúde" que será realizado em Brasília nos dias 27 a 29 de agosto de 2014. Informa que houve tramitação de memorando circular destinado a todas as Secretarias do MS disponibilizando duas vagas/secretaria. Fala que haverá uma maratona *hacker* ou "hackaton" envolvendo profissionais da área de tecnologia da informação e gestores. Esses profissionais terão acesso a algumas plataformas com a proposta de promover o uso visual de informações textuais e usando ferramentas da web semântica. Informa que haverá transmissão dos painéis, mas não das oficinas por meio de *link* ao vivo.
37. Henrique, como sugestão para o "hackaton" destaca um tema frequente no MS que é a interoperabilidade de sistemas, o desafio das plataformas *business intelligence*. Henrique falou ainda sobre o grupo que compõe o PNASS, sugerindo a indicação de pessoas desse grupo para composição do Conselho Consultivo da EVIPNet e do Diálogo Deliberativo.
38. Aldiney comenta sobre um grupo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que trabalha com a base de dados do PMAC como pessoas estratégicas para participação no "hackaton".
39. Verônica fala sobre o curso EAD, via moodle, para ampliar a iniciativa da rede. A Bireme está em fase final na montagem do curso e da plataforma. Jorge reforça a questão sobre o EAD informando que o curso será dirigido a todas instituições interessadas que tenham plataforma digital com configuração compatível para oferecer o curso.
40. Verônica fala do portal e de uma nova arquitetura que está sendo trabalhada para a página da EVIPNet, dando mais visibilidade para os produtos e grupos de trabalho da rede. Informa que o portal da EVIPNet das Américas também está em reestruturação e que a iniciativa da EVIPNet Brasil tem sido citada como exemplo e tem contribuído para outros países.
41. Jorge agradece a participação de todos e encerra a reunião às 17h.